

1 – Identificação do Produto e da Empresa:

Nome do Produto:	FENOL FUNDIDO RHODIA
Uso da substância:	Matéria-prima para a produção de resinas fenólicas,- Intermediários têxteis e orgânicos,- Uso em aplicações agroquímicas,- Taninos sintéticos
Usos não recomendados:	Cosméticos
Nome da Empresa:	Cosmoquímica Indústria e Comércio LTDA
Endereço:	Av. Gupê, 10497 , Jardim Belval - Barueri - SP
Telefone:	55 11 4772 4900
e-mail:	qualidade@cosmoquimica.com.br
Telefone Emergência:	08007208000

2 – Identificação de Perigos:

Classificação de acordo com NBR 14725

Toxicidade aguda – Oral - Categoria 3	H301: Tóxico se ingerido.
Toxicidade aguda – Inalação - Categoria 3	H331: Tóxico se inalado
Toxicidade aguda – Dérmica - Categoria 3	H311: Tóxico em contato com a pele.
Corrosão/irritação à pele - Categoria 1B	H314: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 1	H318: Provoca lesões oculares graves.
Mutagenicidade em células germinativas - Categoria 2	H341: Suspeito de provocar defeitos genéticos
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida - Categoria 2	H373: Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. (Sangue, Fígado, Sistema nervoso central, Rim)
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 2	H401: Tóxico para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico - Categoria 2	H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Elementos da Etiqueta GHS, incluindo declarações de prevenção

Pictograma



Palavra de Advertência: Perigo

Frases de Perigo:

H301+H311+H331 Tóxico se ingerido, em contato com a pele ou se inalado.
H314 Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos

H341	Suspeito de provocar defeitos genéticos (descrever a via de exposição, se for conclusivamente comprovado que nenhuma outra via de exposição provoca o dano)
H373	Pode provocar danos aos órgãos (indicar todos os órgãos afetados, se conhecidos) por exposição repetida ou prolongada (indicar a via de exposição, se for conclusivamente comprovado que nenhuma outra via de exposição provoca o dano)
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de Precaução: Prevenção

P260	Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção

Frases de precaução – Resposta à emergência

P301 + P310 + P330	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca.
P303 + P361 + P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P304 + P340 + P310	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. CONTATE IMEDIATAMENTE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA OU UM MEDICO
P305 + P351 + P338 + P310	EM CASO DE CONTATO COM OLHOS : Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos .No caso de uso de lentes de contato , remova-as , se for fácil . Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P308 + P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
P361 + P364	Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P391	Recolha o material derramado.

P 403 + P233

Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.**Outros perigos que não resultam em classificação****Risco de explosão do pó.**
- Evite gerar poeira; a poeira fina, quando dispersa no ar em concentrações suficientes, ou na presença de fonte de ignição, pode gerar risco potencial de explosão.**3 - Composição e Informações:**

Tipo de produto:	Substância
Fórmula molecular:	C6 H5OH
Peso molecular:	94,11
Nome químico comum ou genérico:	Fenol >=99% <=100%
	Líquidos inflamáveis , Categoria 4 ; H227 Toxicidade aguda , Categoria 3 ; H301 Toxicidade aguda, Categoria 3 ; H331 Toxicidade aguda, Categoria 3 ; H311 Corrosivo para a pele, Categoria 1B ; H314 Lesões oculares graves, Categoria 1 ; H318 Mutagenicidade em células germinativas, Categoria 2 ; H341 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida , Categoria 2 ; H373 (Sangue, Fígado, Sistema nervoso central, Rim) Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 ; H401 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2 ; H411 Limites de concentração específicos: C: >= 3 %, Corrosivo para a pele,Categoria 1B; H314 C: 1 - < 3 %, Irritação da pele,Categoria 2; H315 C: 1 - < 3 %, Irritação ocular, Categoria 2; H319
Sinônimo:	Ácido Carbólico, Ácido Fênico, Monohidroxibenzeno
CAS number:	108-95-2
EC-No	203-632-7

4 – Medidas de primeiros socorros.

Recomendação Geral	Planejar os primeiros socorros antes de começar a trabalhar com este produto. - Para primeiros socorros eficazes, são necessários treino e formação especial. - O procedimento de primeiros socorros necessita de ser estabelecido com a participação do médico responsável pela medicina do trabalho. - O prestador de primeiros socorros deve se proteger. - Não deixar a vítima sem atendimento. - Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão. - Coloque roupas contaminadas em um saco bem fechado, para descontaminação subsequente. - Consultar um médico se os sintomas persistirem ou se houver dúvidas. - É necessário exame médico se existir suspeita de intoxicação.
---------------------------	---

Inalação: No caso de inalação acidental de vapores ou produtos de decomposição, se deslocar para um local arejado. Manter em repouso. Consulte imediatamente um médico.

Contato com a Pele: Lave imediatamente, abundantemente e por um período prolongado (pelo menos 15 minutos), com água corrente limpa e sabão neutro (exemplo: sabão de coco).

- Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar imediatamente com muita água e sabão.
- Use sabão suave, se disponível.
- É necessária uma opinião médica imediata.
- Descarte as roupas e sapatos contaminados.
- Descartar prontamente.
- Não tentar neutralizar com agentes químicos

Contato com os olhos: Lave imediatamente com água corrente e também em baixo das pálpebras por, pelo menos, 15 minutos. Consulte imediatamente um médico.

Ingestão: Não provocar o vômito sem conselho médico.

- Lave a boca com água corrente.
- Não dar nada para beber.
- Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Manter o descanso.
- Consulte imediatamente um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: Sintomas: Desconforto gastrointestinal, Dificuldade em respirar, Diarréia, Visão desfocada, Perda de reflexos, Colapso circulatório, Edema pulmonar e Coma. Os sintomas de intoxicação podem não aparecer após várias horas. Manter sob vigilância médica pelo menos durante 48 horas.

- Os sintomas dependerão dos órgãos alvo

Respingos nos olhos podem levar à lesão severa da córnea.

A inalação pode levar a efeitos locais como inflamação do trato respiratório, edema pulmonar e distúrbios neurológicos.

A inalação pode levar a efeitos locais como inflamação do trato respiratório, edema pulmonar e distúrbios neurológicos.

Notas para o médico: Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio.

- Leia as instruções antes de usar.
- PVP / IPA podem ser usados alternativamente, de preferência em caso de grande exposição.
- Em caso de exposição limitada, o PEG 3550 pode ser usado.

5 – Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção: Meios adequados de extinção: Água, Espuma, Pó seco e Dióxido de carbono (CO₂).

Perigos específicos da mistura ou substância: Combustível. As misturas vapor/ar são explosivas sob aquecimento intenso. Pode provocar combustão em contato com chama nua ou superfícies muito aquecidas. Liberação de vapores nocivos ou tóxicos.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção. Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Utilizar os meios adequados para combater os incêndios nas proximidades. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor. Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Apenas funcionários capacitados e com equipamento de proteção adequado podem intervir. Evitar o contato com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Mantenha longe de chamas e faíscas. Não fumar. Retirar todas as fontes de ignição. Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas.

Precauções ambientais: Conter os vazamentos. Não permitir a entrada do produto nos esgotos. Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Método e materiais para a contenção e limpeza:
Recuperação: Recolha o material derramado. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados.
Neutralização: Contenha o vazamento, absorva com substância absorvente não combustível (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transfira para um recipiente para descarte de acordo com os regulamentos locais/nacionais (consulte a seção 13).
Descontaminação/limpeza: Só utilizar equipamento elétrico à prova de explosão. Grandes derramamentos devem ser coletados mecanicamente (remover por bombeamento) para disposição. Contenha o vazamento, absorva com substância absorvente não combustível (por exemplo, areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transfira para um recipiente para descarte de acordo com os regulamentos locais/nacionais (consulte a seção 13). Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação de incineração aprovada.

7 – Manuseio e Armazenamento.

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para o manuseio seguro:

- Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
- Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
 - Aterrar eletricamente a instalação.
 - Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
 - Proteja da umidade.
 - Proteger da ação da luz. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. O produto deve ser manuseado apenas por pessoal especificamente treinado. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. Captação de vapores no ponto de emissão Não utilizar nas áreas sem uma ventilação adequada.
 - NÃO manusear em espaço confinado. O ar extraído não deve retornar para o local de trabalho. Usar equipamento de proteção individual. Usar vestuário de proteção adequado.
 - Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos. NÃO manuseie sem luvas. NÃO manusear se as mãos estiverem com cortes ou ferimentos. Manipulação do produto fundido:
 - Evite respingamento.
 - Evitar formação de aerossol.
 - Se ele é tratado como um líquido, não há risco significativo de queimaduras de 1º, 2º e 3º grau
 - Trabalhadoras grávidas ou lactantes não devem executar operações e processamento de misturas que promova a exposição a altas temperaturas.

Medidas de higiene:

- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
- Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene.
 - Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário.
 - Não comer, beber ou fumar durante o uso.
 - Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
 - Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto.
 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
 - O utilizador é responsável pelo controle do ambiente de trabalho de acordo com as leis e regulamentos locais.
 - Trabalhadores expostos devem passar por check-ups médicos regulares

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas: Observar todas as disposições necessárias para evitar que o produto vaze acidentalmente para os esgotos ou para os cursos de água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência.-

- Guardar numa área protegida com paredes para conter o vazamento.
- O piso da área de armazenamento deve ser impermeável e projetado para formar uma bacia de retenção.
- Manter fechado ou numa área acessível só a pessoas qualificadas ou autorizadas.
- Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado.
- Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição.
- Manter afastado de materiais incompatíveis a serem indicados pelo fabricante
- Manter afastado de: Podem ocorrer reações perigosas em contato com certos produtos químicos. (Veja a lista de materiais incompatíveis na seção 10: "Estabilidade-Reatividade").

Material adequado

- Aço inoxidável
- Aço carbono

Material inadequado

- Ligas de cobre

Observações

- Armazenar no recipiente original.

Temperatura recomendada de armazenamento: < 55 °C

- Proteger da ação da luz.

Classe de armazenagem conforme ABNT 17160: Classe 8A - Substancias corrosivas combustíveis.

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: LT 4 ppm - Limites de Tolerância (LTs) - NR15 (Atividades e Operações Insalubres)
15 mg/m³
TWA 5 ppm

Indicadores Biológicos de Exposição (IBE):

250mg/g creatinina
Fenol -Urina:Fim do dia de trabalho
IBMP
NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional
250mg/g creatinina-Fenol-Urina
Fim do turno (Logo que possível após a exposição cessar)
IBMP
ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)

Proteção respiratória: Usar respirador com um filtro apropriado.

Proteção das mãos:	Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas. Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos.
Proteção dos olhos:	Usar óculos protetores resistentes aos produtos químicos. Em caso de contato com respingos: Utilizar protetor facial e roupa de proteção. Óculos de proteção. Em caso de contato com respingos: Utilizar protetor facial e roupa de proteção.
Proteção do corpo e da pele:	Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada.
Medidas de higiene:	Equipamentos de emergência imediatamente acessíveis, com instruções de utilização. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho. Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário. Manter o equipamento de proteção individual em boas condições de higiene. Armazene os equipamentos de proteção individual em um local limpo e distante da área de trabalho. Guardar as roupas de trabalho separadamente. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Roupas contaminadas não devem ser lavadas e reutilizadas. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto. Não comer, beber ou fumar durante o uso. Ducha ou banho ao final do trabalho.
Medidas de proteção:	A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa a ser(em) realizada(s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos. O equipamento de proteção individual deve ser selecionado tendo em conta a conformidade legal e a contribuição técnica do fornecedor.
Controles de riscos ambientais:	Este material tem um baixo ponto de fusão. <ul style="list-style-type: none">- Observar todas as disposições necessárias para evitar que o produto vaze acidentalmente para os esgotos ou para os cursos de água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência.-- Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.- Fazer barragem de contenção do líquido derramado.- Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo.- As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.- Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.- Se a área de derramamento for porosa, o material contaminado deve ser recuperado para tratamento subsequente ou disposição.- Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.

Aspecto (estado físico, forma e cor) e odor:	Produto cristalino, sólido , De incolor a amarelo, rosa claro. Odor característico.
Cor	Branca a amarelada
Odor	Característico
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	40,5 °C (1.013 hPa)
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	181,8 °C (1.013 hPa)
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Limite inferior de explosividade / inflamabilidade:1,50 %(V) Limite superior de explosividade / inflamabilidade:5,60 %(V)
Ponto de fulgor:	81 °C (1.013 hPa) vaso fechado
Temperatura de autoignição:	715 °C (1.013 hPa)
Temperatura de decomposição:	800 °C
pH:	5,4 (1 % v/v). Solução aquosa.
Viscosidade Cinemática	3,437 mPa.s (50 °C)
Solubilidade:	Solubilidade em água: 84 g/L (20 °C)solúvel. Álcool : solúvel. Benzeno : solúvel. Dietiléter : solúvel. Acetona : solúvel. Clorofórmio : solúvel. Etanol : solúvel. Éter : solúvel. tetracloreto de carbono. : solúvel.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	- log Pow: 1,47 (30 °C)
Pressão de vapor:	0,2 hPa (20 °C)
Densidade relativa:	1,07 g/cm ³ (20 °C), 1,13 g/cm ³ (25 °C), 1,051 g/cm ³ (50 °C)
Densidade de vapor:	dados não disponíveis
Características da Partícula	Não aplicável.

10 – Estabilidade e reatividade

Estabilidade e reatividade:	Estável sob condições normais de temperatura e pressão. Estável a temperatura ambiente. Estável em condições normais. Quando aquecido, ataca: - Chumbo - certos plásticos, borrachas e revestimentos. - Magnésio - Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.
Condições a serem evitadas:	Calor, chamas e faíscas. Calor prolongado.

Materiais incompatíveis:	Reage violentamente com: Ácidos minerais. Bases. Agentes oxidantes fortes. Alcalis e produtos causticos.
Produtos de decomposição perigosa:	Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera : vapores tóxicos e (Fenol).

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda	DL50 : 340 mg/kg - Ratazana , masculino e feminino
Toxicidade aguda oral	Método: Diretriz de Teste de OECD 401 Alimentação com sonda Dados bibliográficos DL50: 140 - 290 mg/kg - Humanos Sintomas: Morte. Dados bibliográficos Juízo de perito Tóxico se ingerido. Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 3

Toxicidade aguda - Inalação Fenol	Humanos Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 3 Juízo de perito Tóxico se inalado.
--	---

Toxicidade aguda - Dérmica Fenol	DL50 : 660 mg/kg - Ratazana Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Este produto é classificado como toxicidade aguda categoria 3 Tóxico em contato com a pele. Quando diluído em água, o produto é absorvido muito mais rapidamente pela pele.
---	---

Corrosão/irritação à pele:	Provoca queimaduras. Corrosivo. Método: ensaio in vitro. Relatórios não publicados.
-----------------------------------	---

Lesões oculares graves/irritação ocular:	Coelho Efeitos irreversíveis para os olhos Corrosivo Método: Diretriz de Teste de OECD 405 Relatórios não publicados
---	--

Sensibilização respiratória ou á pele:	Cobaia Não causa sensibilização à pele. Método: Diretriz de Teste de OECD 406 Relatórios não publicados
---	--

**Multigenicidade em
célula germinativas:**

Mutagenicidade (Salmonella typhimurium - teste de reversão) com ou sem ativação metabólica negativo
Dados bibliográficos
Teste de aberração cromossômica in vitro
Cepa: (CHO)
positivo
Método: Guidelines para o teste 473 da OECD
Dados bibliográficos
Teste micronúcleo in vitro
Cepa: Linfócitos humanos
positivo
Método: Diretriz de Teste de OECD 487
Dados bibliográficos
teste de troca de cromátides irmãs
Cepa: Célular ovarianas de hamster chinês
positivo
Método: Diretriz de Teste de OECD 479
Dados bibliográficos
Teste micronúcleo in vitro
Cepa: (CHO) com ou sem ativação metabólica
positivo Método: Diretriz de Teste de OECD 487
Dados bibliográficos

Carcinogenicidade:

Ratazana , masculino e feminino Oral
Duração da exposição: 2 anos
Método: Diretriz de Teste de OECD 451
água potável
não foi observado nenhum efeito carcinogênico
Dados bibliográficos
Rato , masculino e feminino Oral
Duração da exposição: 2 anos
Método: Diretriz de Teste de OECD 451
água potável
não foi observado nenhum efeito carcinogênico
Dados bibliográficos
Toxicidade para

**Toxicidade à
reprodução:**

Ratazana, Oral
Toxicidade geral em mães NOAEL: 60 mg/kg
Teratogenicidade NOAEL:120mg/kg
Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD
Toxicidade materna, Efeitos sobre a descendência considerados como não significativos porque observados unicamente em doses induzindo uma toxicidade materna, Dados bibliográficos
Rato, Oral
Toxicidade geral em mães NOAEL: 140 mg/kg
Teratogenicidade NOAEL:140mg/kg
Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD
Toxicidade materna, Efeitos sobre a descendência considerados como não significativos porque observados unicamente em doses induzindo uma toxicidade materna, Dados bibliográficos

**Toxicidade para órgãos-
alvo específicos -
exposição única:**

Órgãos-alvo: Pele, Fígado, Sistema nervoso central, Rim
A substância ou mistura é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, categoria 2, de acordo com os critérios do GHS.
Oral 2 anos - Rato
NOAEL: 370 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 451
Dados bibliográficos
Não foram informados efeitos adversos significativos
Oral 90 dias - Ratazana
NOAEL: 300 mg/kg
Método: de acordo com um método normalizado
Dados bibliográficos
Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas
Dérmico Exposição subaguda - Coelho
NOAEL: 130 mg/kg
Sintomas: Tremores
Dados bibliográficos
Não é considerado como possível causa de efeitos graves para a saúde em caso de exposições repetidas
Inalação 90 dias - Macaco
NOAEC: 20 mg/l
Dados bibliográficos
Não foram informados efeitos adversos significativos
Inalação 90 dias - Ratazana
NOAEC: 20 mg/l
Dados bibliográficos
Não foram informados efeitos adversos significativos

Experiência com exposição humana
dados não disponíveis
Experiência com exposição humana : Inalação
Fenol
Órgãos-alvo: Sistema nervoso central
Comprovado em seres humanos
Órgãos-alvo: Fígado
Comprovado em seres humanos
Experiência com exposição humana : Ingestão
Fenol
Órgãos-alvo: Fígado
Comprovado em seres humanos
Órgãos-alvo: Sistema nervoso central
Comprovado em seres humanos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetidas: Classificado como mutagênico categoria 2, de acordo com os critérios do GHS.

Perigo por aspiração: dados não disponíveis.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade:

Compartimento aquático
Toxicidade aguda para os peixes
CL50 - 96 h : 8,9 mg/l - Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
Ensaio por escoamento
Método: de acordo com um método normalizado
Dados bibliográficos
Tóxico para peixes.
Toxicidade aguda para as dáfias e outros invertebrados aquáticos
CE50 - 48 h : 3,1 mg/l - Ceriodaphnia dubia
Ensaio estático
Método: de acordo com um método normalizado
Dados bibliográficos
Tóxico para os invertebrados aquáticos.
Toxicidade a plantas aquáticas
Fenol
CE50 - 96 h : 61,1 mg/l - Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)
Ensaio estático
Método: de acordo com um método normalizado
Dados bibliográficos
Prejudicial para algas.
CE50 - 7 Dias : 61,82 mg/l - Lemna minor (lentilha d'água menor)
Ensaio estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 221
Nocivo para os organismos aquáticos.

NOEC - 7 Dias : 5 mg/l - Lemna minor (lentilha d'água menor)

Ensaio estático

Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mgL.

Toxicidade aos microorganismos

Fenol

CI50 - 24 h : 21 mg/l - Bactérias

Toxicidade crónica para peixes

NOEC: 0,077 mg/l - 58 Dias - Cirrhinus mrigala

Ensaio semiestático

Dados bibliográficos

Tóxico para peixes, com efeitos prolongados.

Toxicidade crónica para dáfias e outros invertebrados aquáticos

EC10: 0,46 mg/l - 16 Dias - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfia)

Ensaio semiestático

Método: de acordo com um método normalizado

Nocivo para os invertebrados aquáticos, com efeitos prolongados.

Compartimento terrestre

Toxicidade em organismos do solo

CL50: 401 mg/kg - 14 Dias - Eisenia fetida (minhocas)

NOEC: 100 mg/kg - 14 Dias - microorganismos do solo

Toxicidade para as plantas terrestres

Fenol

CL50: 79 mg/kg - 14 Dias - Lactuca sativa (alface)

Persistência e degradabilidade: Biodegradabilidade aeróbica final
Método: Guidelines para o teste 301 C da OECD
62 % - 100 horas
Rapidamente biodegradável.
inócuo: lodo ativado
anaeróbio
80,1 % - 50 Dias
Rapidamente biodegradável.
inócuo: lodo ativado
O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente
Potencial bioacumulativo
Coeficiente de partição (n-octanol/água)
Fenol
Não potencialmente bioacumulável.
Fator de bioconcentração (FBC)
Espécie: Danio rerio (peixe-zebra)
Fator de bioconcentração (FBC): 17,5
Duração da exposição: 3 h
Eliminação: sim
Método: Diretriz de Teste de OECD 305
Ensaio por escoamento
Dados bibliográficos
Não potencialmente bioacumulável
12.4 Mobilidade no solo
Potencial adsorção (Koc)
Adsorção/solo: Koc: 82,8
A adsorção no solo não é esperada.

Outros efeitos adversos: Perigoso ao ambiente aquático – Agudo
Tóxico para os organismos aquáticos. Dados bibliográficos
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

13 – Informações sobre transporte

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo. Não descarte junto com lixo doméstico. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos. Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação de incineração aprovada. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Embalagem usada: Lavar com solução de soda cáustica (2 a 5%). Reutilização possível após descontaminação. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

14 – Informações sobre transporte

Terrestre:

Número ONU: 1671

Nome apropriado para embarque: FENOL, SÓLIDO

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 6.1

Número de risco: 60

Grupo de embalagem: II

Hidroviário:

Nome apropriado para embarque: FENOL, SÓLIDO

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 6.1

Grupo de embalagem: II

Perigo ao meio ambiente: Sim

Aéreo:

Nome apropriado para embarque: FENOL, SÓLIDO

Classe ou subclasse de risco principal: 6.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: 6.1

Grupo de embalagem: II

15 – Regulamentações

Pegulamentações específicas para o produto químico:	Classificação HMIS (Hazardous Materials Identification System (Paint & Coating)) Saúde 3 grave Inflamabilidade 2 médio Reatividade 0 mínimo EPI Determinado pelo usuário; dependendo das condições locais Classificação NFPA (National Fire Protection Association) Saúde 4 mortal Inflamabilidade 2 médio Instabilidade ou Reatividade 0 mínimo Classificação WHMIS (Workplace Hazardous Materials Information System) Classificação B3: Líquido combustível D1A: Substância muito tóxica causando efeitos tóxicos imediatos e graves E: Substância corrosiva
--	--

16 – Outras informações:

As informações contidas neste folheto têm caráter orientativo para uma correta manipulação do produto e procedimentos em caso de emergência.

Uma vez que o uso dessas informações, as condições de uso e transporte do produto não estão dentro do controle da COSMOQUIMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO SA, é responsabilidade do usuário o correto uso e manipulação do

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
	Emissão inicial		00	J.Eduardo
	Revisão Geral		01	J.Eduardo
01/07/2003	Revisão Geral		02	J.Eduardo
01/03/2004	Formato da Fonte e Endereço		03	Rafael Scalioni
01/03/2005	REVISÃO	SEM ALTERAÇÃO	04	J.Eduardo
01/05/2007	Revisão	F OF51_P VERSÃO 0.9P	05	J.Eduardo
01/09/2007	Retirada do tel. de emergência		06	Natália
01/07/2009	Troca do logotipo da empresa		07	Natália
01/08/2009	Substitui o nome comercial do produto de Fenol para Fenol Sólido		08	Andreia
01/02/2010	Troca logomarca da empresa		09	Camila
01/03/2011	Revisão Geral	FISPQ Fabricante	10	Pricila
01/02/2012	Revisão Geral	FISPQ Fabricante	11	Andreia
01/02/2012	Revisão Geral	FISPQ Fabricante	12	Andreia
01/04/2012	Revisão Geral	FISPQ Fabricante	13	Andreia
01/07/2012	Exclui (ÁCIDO FÊNICO) da Nomenclatura	Norma GHS	14	Paola
01/12/2013	Alteração dos itens de 1 a 4.	Norma NBR 14725	15	Pricila

01/09/2015	Altera Razão social de Cosmoquímica Indústria e Comércio Ltda para Cosmoquímica Indústria e Comércio EIRELI.		16	Vinicius
09/03/2018	Alteração de layout.		17	Alisson
17/03/2021	Revisão dados Cadastrais		18	Pricila Felix
14/12/2023	Revisão de ONU e nome para embarque	FDS do fabricante	19	Camila Ribeiro
01/03/2024	Revisão geral	FDS do fabricante	20	J.Eduardo
27/05/2024	Revisão geral	FDS do fabricante	21	J.Eduardo
02/06/20256	Adequação a norma ABNT 14725:2023, ABNT 17160	ECHA - European Chemical Agency, PUBCHEM , ABNT 14725:2023, ABNT 17160	22	Eduardo Verzemiassi